



**Plano de Etnodesenvolvimento
Quilombo de Brejo dos Crioulos**





Quando eu e Sandro, enquanto representantes da executiva nacional do projeto, chegamos para realizar o seminário da devolutiva da pesquisa e da elaboração do Plano Territorial de Etnodesenvolvimento, Economia Solidária e Políticas Públicas, a Sandra Maria — coordenadora estadual do projeto em Minas — nos contou que junto com o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas — CAA NR haviam realizado todo o processo com a metodologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Examinamos o plano que achamos excelente e que inclusive tem toda documentação das reuniões realizadas nas comunidades onde pudemos constatar uma participação efetiva dos moradores. Resolvemos mudar a nossa programação e aproveitar o seminário para aprofundar os resultados da pesquisa realizada em Brejo pelo projeto e aprofundar as linhas pertinentes ao desenvolvimento de ações futuras ligadas somente à economia solidária. O resultado deste debate foi o projeto de formação de redes solidárias para uma região ampliada no Norte de Minas que seria apresentado à SENAES se este tema entrasse em um novo edital. Infelizmente, apesar de ter havido uma chamada onde caberia este projeto, não pudemos apresentá-lo, pois a CONAQ entrou com um novo projeto nacional com este tema junto com a COPPETEC.

Aqui vamos colocar somente a Síntese do Plano e no site do projeto quem quiser ver todo o relatório poderá acessar em www.quilombosrurais.org.br dentro da caixa “Estado de Minas Gerais”.

A Equipe de Sistematização do Plano foi composta por:

Carlos Alberto Dayrell – Coordenação

Aline Silva de Souza; Graziano Leal Fonseca; Camilo Antônio Silva Lopes; Marco Alexandre Souza Silva; Laudiceio Matos

Equipe Técnica

Carlos Alberto Dayrell – Coordenação

Arlan Jarbas Monção Oliveira; Aline Silva de Souza; Honório Dourado Neto; Natalia Carolina de Almeida

Comissão Quilombola

João Pera





LISTA DE SIGLAS / ABREVIATURAS

AMA	Articulação Mineira de Agroecologia
ANA	Articulação Nacional de Agroecologia e Agricultura Familiar
ASA	Articulação no Semiárido Brasileiro
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco.
CONSEA	Conselho de Segurança Alimentar
MPE	Ministério Público Estadual
DAP	Declaração de Aptidão ao PRONAF (do Ministério do Desenvolvimento Agrário é o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar)
DATER	Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural
EFA	Escola Família Agrícola
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPAMIG	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FETAEMG	Federação de Trabalhadores do Estado de Minas Gerais.
IBGE	Instituto de Geografia e Estatística
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
ITER/MG	Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais
IDENE	Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MST	Movimento Sem Terra
P1MC	Projeto Um Milhão de Cisternas Rurais
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAIS	Programa de Produção Agroecológica Integrada Sustentável
P1 + 2	Programa Uma Terra e Duas Águas
PMA	Planejamento, Monitoramento e Avaliação
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PRONAF	Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar
PRONERA	Programa Nacional de Educação em Áreas de Reforma Agrária
RESEX	Reserva Extrativista
RTID	Relatório Técnico de Identificação e Delimitação
SAF	Secretaria de Agricultura Familiar
SDT	Secretaria de Desenvolvimento Territorial
SEAPA	Secretaria de Estado de
SEPPIR	Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial ligada à Presidência da República
STR	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
UNIMONTES	Universidade Estadual de Montes Claros
UCUS	Unidades de Conservação de Uso Sustentável
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais



SÍNTESE DO PLANO TERRITORIAL DE BREJO DOS CRIoulos – MINAS GERAIS

Objetivo Geral: Fortalecer a autodeterminação do quilombo de Brejo dos Crioulos tendo como diretrizes a garantia do acesso ao território tradicional, a criação das condições para sua gestão, a promoção da economia quilombola e o fortalecimento sócio cultural e identitário da comunidade.

EIXO: GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL

Objetivo Específico: Promoção e qualificação da Gestão Territorial do Quilombo de Brejo dos Crioulos de forma a garantir a desapropriação do território e o acesso equitativo e forma sustentável das famílias às novas áreas de uso familiar, comunal e de conservação ambiental;

Meta 01: Apoiar movimentação para desapropriação e desintrução do Território

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Fortalecer organização local para garantia das conquistas das áreas	Manter informado as lideranças das localidades sobre os procedimentos e andamentos das negociações com o INCRA;	Associação Quilombola, N'GOLO, CPT, FIAN,
	Realizar cursos e visitas de intercâmbio com outras comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, vazanteiras, geraizeiras, etc)	Associação quilombola e parceiros
Articular ações junto ao INCRA – ao MPF – e outros entes da União e Estado visando acelerar as	Acompanhar o ciclo orçamentário das desapropriações para fins da titulação de territórios quilombolas. Cruzar as informações em diversas instâncias de federal e estadual	Rede Social de Apoio a Brejo dos Crioulos FIAN, N'GOLO, RECID, CAA, CPT, etc.



desapropriações –	Definir um momento de formação sobre o processo de desapropriação e os entraves no campo político e jurídico no caso de Brejo dos Crioulos.;	Rede Social de Apoio a Brejo dos Crioulos
	Garantir participação de Brejo no Encontro da Federação Quilombola de MG em Itabira entre os dias 1 a 06 de abril;	Associação Quilombola
	Buscar atualização sobre a tramitação da PEC 215, que altera a CF ao propor a retirada do poder executivo à responsabilidade das demarcações dos territórios indígenas e quilombolas e transferi-las para o poder legislativo;	Associação Quilombola e Rede Social de Apoio
Proposta da Agenda Coletiva pela Desintrusão: Encontro com INCRA no dia 13 de maio	Realizar as seguintes atividades preparatórias: Dia 11- Tarde - Formação com as lideranças e parceiros sobre o processo de desintrusão - Local: Centro de referência da Associação das comunidades de Brejo dos Crioulos – Com a participação de André e/ou Marcão para explicar sobre o processo de desapropriação e sobre o decreto como um todo. (Hamon e Anilde) Dia 12- Manhã – Oficina com a comunidade sobre o processo de desintrusão e os desafios para a titulação do território. Preparar a pauta de reivindicação da comunidade Dia 13 – Mobilização na comunidade- Chegada do INCRA- Informação e reivindicação da comunidade	Idem



Meta 02: Elaborar proposta de Uso e Ocupação das Terras do Quilombo – considerando a equidade no acesso às novas áreas e os seguintes critérios

- Divisão em lotes por família ou por grupamento de famílias, parentesco e amizades;
- A divisão ser feita por comunidade, de forma que as famílias permaneçam preferencialmente próximas as comunidades de origem.
- Ocupar as áreas a partir da caracterização dos ambientes, de forma que todos os beneficiários tenham acesso a áreas de cultura, brejo e carrasco.
- Áreas de reserva legal, lagoas e benfeitorias das fazendas (casa sede, currais, galpões etc.) serem coletivos – com regimento de uso e ocupação.
- Criar áreas de reserva extrativista coletiva para coleta de madeira, lenha, caça, pesca (só para consumo).
- Criação de peixes nas lagoas para pesca coletiva e controlada.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Constituir Conselho de gestão do território	Eleger uma comissão em cada comunidade constituindo um conselho de apoio e gestão territorial e de fiscalização das ações no Território.	Associação quilombola e grupos locais
	Definir um regimento interno que vai definir atribuições, responsabilidades e forma de atuação dos conselheiros.	Idem
Constituir equipe sociotécnica para elaboração da proposta de uso e ocupação	Articular recursos com MDA para contratação da equipe sociotécnica	MDA \ INCRA
	Acompanhar elaboração da proposta garantindo a participação de representantes das localidades e dos grupos familiares	Associação Quilombola e grupos locais
	Apresentar, debater e consensuar proposta nas localidades e em assembleia geral	Idem



Meta 03 Promover a destinação, uso, proteção e conservação ambiental das áreas de acordo com a proposta elaborada

Ações	Atividades	Organizações e instituições a serem envolvidas
Acesso às novas áreas de produção familiar	<p>Destinar parcelas familiares de acordo com Proposta de Uso e Ocupação aprovada em Assembleia da Associação</p> <p>Destinar unidades de acordo com prioridades definidos pela Comissão de Gestão;</p> <p>Contribuir com a delimitação das áreas as áreas de preservação em cada unidade produtiva familiar, incorporando (corredores e faixa de proteção em áreas críticas)</p>	<p>Associação Quilombola Conselho de Gestão; Equipe técnica local</p>
Gestão das Unidades Produtivas Comunitárias	<p>Definição de Comissão responsável por cada unidade produtiva;</p> <p>Elaboração de propostas de regimento interno e planejamento de uso;</p> <p>Reuniões/assembléias com assentados para debate e aprovação;</p> <p>Capacitação técnica/gerencial de acordo com demanda- (Ex: uso do trator – manutenção – contabilidade)</p>	<p>Idem</p>
Áreas de Manejo Extrativista	<p>Delimitar as Áreas de Manejo Extrativista de acordo com os grupos</p> <p>Organizar regimento interno de uso e manejo das Áreas</p> <p>Definir Comissão responsável pela administração de cada área</p>	<p>Idem</p>
Áreas de Reserva Legal	<p>Delimitar áreas de Reserva Legal</p>	<p>Idem</p>



	Negociar recursos para cercar áreas de Reserva legal e implantar medidas de proteção	Idem
Proteção do território	Ocupação com moradores nos limites dos territórios -	Associação Quilombola Conselho de Gestão
	Sinalizar todas as entradas com Placas	Idem
	Criar comissões responsáveis pelo monitoramento das áreas de reserva legal e extrativista.	Idem
	Todas as famílias ajudarem a fiscalizar ações ilegais dos de dentro e de fora.	Idem
	Cursos de formação e capacitação em gestão e manejo ambiental.	Idem e equipe técnica local
	Criar sistema de comunicação entre os vigilantes e conselheiros	Idem
	Valorização da cultura e do modo de vida local.	Idem
Áreas de Preservação Permanente	Promover ações de sensibilização sobre a importância dos rios e lagoas	Idem
	Realizar ações de mobilização e formação em proteção ambiental	Idem
	Buscar recursos para cercar áreas de Reserva legal e implantar medidas de proteção	Idem
Ampliação da oferta de água, proteção e recuperação de áreas degradadas	Construção de estradas ecológicas.	Prefeituras de S.J. da Ponte, Varzelândia e Verdelândia; MMA
	Implantação de viveiros e curso de produção de mudas e viveiros	
	Construção de barragens de captação de água de chuva.	
	Estudo de viabilidade de construção de barragem para irrigação (Furado Modesto, Serra D'água e Três Barrigudas	Codevasf; Ruralminas



Implantação de unidades experimentais de conservação de solos	Marcação de curvas de nível e faixas de retenção e de proteção dos solos e da vegetação nativa em 20% das unidades de produção familiar	Equipe técnica local e monitores agroambientais
	Implantação em escala ampliada de práticas de manejo e conservação de solos	Idem
Disposição adequada do Lixo.	Negociar com poder público proposta de coleta seletiva	Associação quilombola
	Implantar sistema de reciclagem local do lixo	Associação quilombola e grupos locais

Meta 04: Fortalecimento da associação na Gestão do território e do plano de etnodesenvolvimento

Fortalecimento da Gestão da Associação	Reuniões mensais da diretoria	Associação Quilombola
	Cursos de gestão associativa: administração; finanças; prestação de contas; etc.	
	Reuniões mensais do Conselho Fiscal;	
	Assembléias trimestrais – prestação de contas - avaliação/replanejamento – indicação dos participantes do Conselho de Gestão	
Gestão do Plano	Seminário para afinamento do plano, definição de estratégias e responsabilidades na sua condução	Associação Quilombola e Conselho de Gestão
	Seminários anuais de avaliação e planejamento – monitoramento do Plano	Idem

EIXO: FORTALECIMENTO DA ECONOMIA QUILOMBOLA

Objetivo Específico: Promover a dinamização da economia no quilombo reconhecendo e valorizando a cultura e os sistemas



tradicionais de produção, criando novas oportunidades de trabalho e renda, em particular para os mais jovens e mulheres quilombolas

Meta 01: Atendimento emergencial às famílias sob risco alimentar através do ATER Brasil Sem Miséria

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Acesso imediato ao programa de fomento e continuidade do programa de Ater – nos moldes do Programa Brasil Sem Miséria	Negociar com o MDA para que as famílias do Quilombo de Brejo dos Crioulos tenham acesso ao Plano de ATER do Brasil sem Miséria – mas atendendo as especificidades socioculturais do Quilombo – equipe contando com especialistas locais – fortalecimento das praticas socioculturais e produtivas tradicionais – priorização de atividades coletivas que considerem os grupos familiares extensos.	MDA

Meta 02: Implantar Programa de Formação de Monitores Etnoagroecológicos para capacitar 35 pessoas

- Programa modular – 5 módulos – 24 horas / modulo - a ser realizado no Centro de Referencia Quilombola ao longo do ano agrícola – Professores: técnicos e professores nativos especialistas da comunidade
- Temário: História da agricultura – A formação social do Norte de Minas – Agricultura Quilombola – Direitos étnicos e territoriais de povos e comunidades tradicionais - Uso, manejo e conservação da agrobiodiversidade – Uso manejo e conservação dos solos – Manejo e controle agroecológico de pragas e doenças na agropecuária – Criação de animais – beneficiamento e comercialização da produção –

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Elaboração de projeto de estruturação do Centro de Formação e do Programa	Negociação de projeto de infraestrutura física (construções e equipamentos)	Associação Quilombola e Equipe técnica local MDA e INCRA



de Formação (Centro de Referência)	Elaboração de projeto de formação para primeiras duas turmas do programa de formação (24 meses)	Idem
Execução do Plano de Formação	Reunião com lideranças das localidades para construção de critérios de participação e indicação dos participantes do programa de formação	Associação Quilombola e Conselho de Gestão
	Contratação da equipe de formação – monitores externos e internos	Associação Quilombola
	Realização dos cinco módulos do programa de formação	Equipe técnica local
	Visitas de acompanhamento técnico e social às famílias –	Equipe técnica local
	Apoio na implantação de unidades de referência e experimentação agroecológica	Equipe técnica local
	Realização de 5 visitas de intercâmbios em outras unidades de referência fora do território – AEFA – Cooperativa Grande Sertão – Xakriabá – Geraizeiros de Americana – Vereda Funda	Equipe técnica local
	Avaliação final do programa de formação e replanejamento para segunda turma	Associação Quilombola, Conselho de Gestão e equipe técnica local
	Execução do programa de formação para a segunda turma	Equipe técnica local

Meta 03 Desenvolver e irradiar iniciativas agroecológicas junto às 330 famílias do quilombo de Brejo dos Crioulos:

- quintais, roças, hortas e pastagens agroecológicas; controle agroecológico de pragas e doenças – homeopatia agrícola e veterinária; identificação, armazenamento, produção e distribuição de sementes crioulas; criação de animais (aves, suínos e bovinos) beneficiamento e comercialização local e regional da produção agropecuária e extrativista;
- equipe: 1 agrônomo (a) – 1 zootecnista – 1 cientista social – 6 monitores locais

Elaboração de Projeto de promoção agroecológica	Negociação de projeto trianual e articulação do seu financiamento junto aos poderes públicos;	Associação Quilombola, equipe técnica local;
--	---	--



no Quilombo de Brejo dos Crioulos - trianual		MDA, INCRA;
Execução do Projeto de Desenvolvimento e Irradiação de iniciativas agroecológicas	Contratação de equipe – local e externa – responsável pela execução do projeto -	Associação Quilombola
	Planejamento – definição dos locais – famílias e comunidades – para implantação das unidades de conversão agroecológica	Associação Quilombola, Conselho de Gestão; Equipe técnica local
	Desenvolvimento metodológico das propostas do acompanhamento sociotécnico envolvendo equipe de técnicos e monitores locais	Equipe técnica local
	Acompanhamento sociotécnico na formação de quintais, hortas, roças e pastagens agroecológicas	Equipe técnica local
	Acompanhamento sociotécnico em práticas de manejo agroecológico de pragas e doenças – homeopatia agrícola e veterinária	Equipe técnica local
	Acompanhamento sociotécnico na identificação, conservação e produção de sementes crioulas;	Equipe técnica local
	Acompanhamento sociotécnico na criação de aves, suínos e bovinos;	Equipe técnica local
	Acompanhamento sociotécnico junto às unidades de beneficiamento e comercialização de produtos da mandioca, cana, arroz e urucum.	Equipe técnica local

Meta 04: Equipar com máquinas e equipamentos agrícolas os grupos de produção e UPFs, aumentando a eficiência do trabalho e aperfeiçoando seus sistemas de gestão.

Equipamentos agrícolas	Definir junto com os grupos de produção e de famílias as demandas de equipamentos agrícolas (machados, enxadas, roçadeiras, pulverizadores, etc.)	Associação Quilombola Equipe técnica local
	Elaborar e negociar projetos para aquisição dos equipamentos	Equipe técnica local
	Apoiar na elaboração de normas de gestão de equipamentos de uso	Equipe técnica local



	comunitário	
Tratores	Definir com os grupos de produção e associações locais as demandas de máquinas agrícolas	Associação Quilombola Equipe técnica local
	Elaborar e negociar projetos de máquinas agrícolas de uso comunitário	Equipe técnica local
	Apoiar na elaboração de normas de gestão de máquinas agrícolas de uso comunitário	Equipe técnica local
	Acompanhamento técnico na utilização e manutenção dos maquinários agrícolas	Equipe técnica local
Irrigação	Avaliação das unidades de produção agrícola irrigada	Equipe técnica local
	Elaboração de projetos de aperfeiçoamento e de novos projetos de pequenas irrigações	Equipe técnica local
	Acompanhamento técnico às áreas de produção irrigada	Equipe técnica local
Unidades de Beneficiamento e comercialização		
Unidades de beneficiamento de Cana, Mandioca e Arroz	Elaboração de projeto para término de três unidades de beneficiamento de mandioca, uma de cana e uma de arroz	Equipe técnica local
	Assessoria técnica no funcionamento das unidades de beneficiamento	Equipe técnica local
Comercialização e acesso aos mercados – Unidade de Embalamento	Elaboração de pesquisa sobre demanda dos produtos da agricultura familiar quilombola nos mercados institucionais (PAA, PNAE, etc) e locais de São João da Ponte e Varzelândia e no mercado regional (Montes Claros)	Equipe técnica local; CAA; Unimontes
	Elaboração de propostas de intensificação da produção e acesso aos	Equipe técnica local



	mercados tendo em vista as demandas dos mercados locais e regional – priorizando grupos de mulheres e de jovens quilombolas.	
	Elaboração de design de embalagens e marca (selo) para produtos oriundos do Quilombo	Equipe técnica local
	Elaboração de projeto para construção de uma unidade de embalagem (packing house) no Quilombo de Brejo dos Crioulos	Equipe técnica local
	Assessoria técnica na implantação da Unidade de Embalamento, na organização da produção e na comercialização dos produtos oriundos do Quilombo.	Equipe técnica local
Urucum	Avaliação da produção atual e potencial do corante	Equipe técnica local
	Elaboração de projeto para instalações e aquisição de maquinário para beneficiamento de corante. (Furado Seco)	Equipe técnica local
	Assessoria técnica no funcionamento da unidade e nos processos de comercialização da produção	Equipe técnica local
Meta 05: Desenvolver e fortalecer outras iniciativas econômicas (agrícolas e não agrícolas) associadas com as práticas socioculturais e econômicas presentes na coletividade		
Animais Silvestres	Elaboração de projeto de pesquisa sobre conhecimento e práticas associadas com a caça – com foco no desenvolvimento de proposta de criação de peixes e de capivara em sistemas semi intensivos	UFLA – IBAMA -
Atividades não agrícolas – juventude rural	Pesquisa visando identificar especialistas nativos e artesãos que desenvolvem ofícios tradicionais como artesões (barro, couro, madeira, tecidos), ou não tradicionais carpinteiros, pedreiros, mecânica de motos e carros, eletricitas, pedreiros, borracheiros, informática, entre outras com o objetivo de elaborar	UNIMONTES – PPGDS Incubadora de Empresa da Economia Solidária



plano de formação e de fomento à novas atividades econômicas por jovens e adultos, priorizando geração de emprego e renda entre as mulheres;

EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL

Objetivos: Fortalecer a identidade étnica e cultural com a implantação de educação étnica, incluindo o ensino profissionalizante e superior, melhoria das condições de saúde, com ações preventivas e curativas, acesso e melhoria das infraestruturas de habitação, saneamento, água, estrada, transporte e de lazer

Tema: EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: Promover o desenvolvimento de ações educacionais que possam fortalecer a identidade étnica e cultural com a criação de alternativas diferenciadas de ensino de forma a potencializar a inserção da juventude no meio social e econômico.

Meta 1: Dialogar com os diferentes atores envolvidos no processo e elaborar propostas juntos aos parceiros.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Realizar um senso da realidade educacional de Brejo;	Apresentar proposta de projeto para as instituições de pesquisa.	Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.
Estreitar os laços de comunicação com a escola na perspectiva de diálogo e interação.	Agendar uma reunião com a direção de cada uma das escolas – ouvir a opinião da direção e apresentar as sugestões da comunidade quilombola.	Associação Quilombola
Definir um calendário de	Convocar reunião com diretoria das escolas e com professores – discutir e	Idem



reuniões de integração do trabalho com ativa participação da comunidade (pais, alunos, professores, diretores, etc.)	propor formas de manter diálogos com as escolas e entre as famílias quilombolas.	
Aproximar os laços do Quilombo com as Secretarias municipais de educação	Agendar uma conversa com as secretárias de educação (em cada um dos municípios)	Idem
Governo Federal / MEC / CNE: Destinar subsídios específicos para a implantação de uma política de educação voltada para a realidade e o contexto das comunidades que fazem parte do Quilombo Brejo dos Crioulos.	Apresentar proposta para equipe de colaboradores para apoiar construção de uma proposta e negociação junto ao Estado e Municípios e União	Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.

Meta 2: Elaborar material didático e pedagógico diferenciado de modo a incorporar a história e luta quilombola.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Município e Estado: Estabelecer uma política de educação junto às escolas que contemple a história e a cultura do Quilombo Brejo	Apresentar, debater e consensuar propostas com os municípios e Estado;	Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.



dos Crioulos		
Incorporar na grade curricular disciplina história oral da comunidade ministrados pelos mais antigos e conhecedores locais.	Dialogar com as secretarias municipais e regionais de educação.	Associação Quilombola e secretarias municipais de educação
Oferecer capacitação para os professores das escolas da comunidade.	Realizar cursos, oficinas com outras comunidades quilombolas.	Secretarias municipais de Educação UFMG e UNIMONTES
Atuar de forma conjunta (Estados e municípios) que atendem escolas nas comunidades que fazem parte do Quilombo Brejos dos Crioulos.	Apresentar demanda aos municípios e Estado para uma atuação em forma de consórcio;	Secretaria de Estado da Educação, Secretarias municipais de Educação UFMG e UNIMONTES
Criar políticas e estratégias de produção de materiais para subsidiar o trabalho sobre a história e a cultura da comunidade.	Buscar apoio com colaboradores – negociar proposta com Municípios, Estado e MEC	Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.

Meta 3: Investir na formação de professores quilombolas e melhorar as condições de infraestrutura e acesso as escolas.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Estabelecer política de formação de professores	Apresentar proposta para equipe de colaboradores da UNIMONTES e da UFMG para apoiar construção de uma proposta e negociação junto ao Estado	Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.



quilombolas e não quilombolas para atender às demandas educacionais específicas no contexto e perspectiva de uma educação escolar quilombola.	e Municípios	
Negociar com as secretarias municipais incorporar profissionais da comunidade no momento de contratação dos professores.	Criar condições favoráveis para que os jovens formados da comunidade possam ser professores da comunidade.	Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.
Criação de escola com ensino médio e fundamental em Furado Modesto e Caxambu II (localidades do Quilombo).	Apresentar proposta aos municípios e Estado;	Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.
Melhoria das estradas e do transporte escolar.	Negociar com os municípios e Estado;	Associação Quilombola

Meta 4: Desenvolver cursos técnicos, profissionalizantes e de nível superior.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Governo Federal / MEC / CNE: Criar programas e cursos de formação para jovens e	Apresentar proposta para equipe de colaboradores da UNIMONTES e da UFMG para apoiar construção de uma proposta e negociação junto ao Estado e Municípios e União	Associação Quilombola



<p>adultos que queiram continuar ou reiniciar os estudos.</p>		
<p>Facilitar o acesso dos jovens quilombolas a cursos técnicos e de nível superior (de agronomia, pedagogia, informática, enfermagem, medicina, direito, etc)</p>	<p>Contatar universidades da região e avaliar o sistema de cotas e de bolsas de estudos para que os quilombolas tenham acesso ao ensino superior em universidades da região</p>	<p>Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.</p>
<p>Potencializar o espaço do Centro de Referência Quilombola para abrigar um centro de formação profissional articulando com organizações governamentais e não governamentais.</p>	<p>Articular apoios e negociar recursos para funcionamento do Centro de Referência Quilombola;</p> <p>Aproveitar o centro de informática e internet para cursos na modalidade UAB (ensino à distância)</p> <p>Negociar recursos para funcionamento permanente do Telecentro – com monitores capacitados.</p> <p>Realização de cursos de curta duração (para atividades agrícolas e não agrícolas).</p>	<p>Associação Quilombola, UNIMONTES e UFMG.</p>

Tema: SAÚDE

Objetivo Específico: Desenvolver e irradiar ações de saúde preventiva e curativa reconhecendo práticas e costumes da tradição quilombola

Meta 1: Desenvolver estratégias para o fortalecimento integrado dos diferentes agentes dos municípios.



Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Realizar seminário sobre saúde com gestores públicos dos três municípios – para uma ação integrada no território quilombola com enfoque étnico.	Apresentar proposta para colaboradores da UNIMONTES para realização deste evento; Articular e realizar seminário sobre a saúde; Monitorar ações e encaminhamentos propostos	Associação Quilombola; Colaboradores da UNIMONTES; Secretarias municipais de saúde.
Planejamento e monitoramento das ações de saúde de forma permanente	Associação convidar os agentes de saúde para participação nas reuniões da associação e montar agenda de compromissos; Organizar uma Comissão de Saúde da Associação Quilombola	Associação Quilombola
Fazer parceria dos agentes comunitários com a Pastoral da Criança;	Associação convocar lideranças da Pastoral da Criança e discutir como qualificar o trabalho com saúde nas localidades do Quilombo;	Associação Quilombola – Comissão de Saúde
Negociar atendimento na área de Saúde no Centro de Referência Quilombola	Apresentar proposta para Prefeitura de Varzelândia.	Idem

Meta 2: Promover a melhoria de atendimento aos pacientes e investimentos na estrutura para ações já em andamento.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Melhoria do serviço do PSF.	Convocar reunião com secretários municipais de saúde de apresentar demanda de melhoria dos serviços do PSF; Negociar o aumento do número de agentes do PSF no território	Associação Quilombola, Comissão de Saúde e secretarias municipais de saúde.



	<p>Investir na formação dos funcionários e monitores do PSF.</p> <p>Treinamento sobre Antropologia da Saúde direcionados aos diversos agentes de saúde;</p>	
Melhorar as condições de atendimento regular e emergencial de saúde.	<p>Apresentar aos municípios e Estado a demanda de construção de Posto de Saúde no território;</p> <p>Negociar atendimento regular de especialistas, pediatra, ginecologista etc.</p> <p>Disponibilizar uma ambulância em caráter permanente no Posto de Saúde;</p> <p>Garantir transporte para as mulheres grávidas durante o pré-natal</p> <p>Cobrar retorno dos exames clínicos aos pacientes atendidos pela rede publica;</p> <p>Aumentar número de cotas para os exames;</p> <p>Garantir a manutenção das estradas de acesso ao Quilombo</p>	Idem

Meta 3: Incorporar ações preventivas e incorporar as práticas culturais.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Promover ações preventivas que diminuam a incidência do alcoolismo, tabagismo, hipertensão, diabetes, xistose, doenças hídricas e, principalmente a doença de chagas;	Investir na formação e construir propostas de curto e médio prazo com especialistas na área;	Comissão de Saúde e Colaboradores da UNIMONTES
Valorizar a contribuição das parteiras, benzedeiras e	Apresentar proposta para secretarias municipais de Saúde para que reconheçam e valorizem a contribuição da medicina popular;	Associação Quilombola, Comissão de Saúde



raizeiras na saúde local;	Investir na formação de novas parteiras, benzenderias e raizeiras;	Colaboradores da UNIMONTES
Promover ações que levem à diminuição do uso de agrotóxico pelas famílias, estimulando a produção de alimentos saudáveis;	Negociar recursos para um Plano de ATER em Agroecologia – com ações de curto e médio prazo; Associação divulgar vídeos sobre o assunto e repassar para escolas e organizações locais;	Associação Quilombola – MDA - INCRA
Cobrar para que a merenda escolar reconheça a culinária local – e que adquira produtos da própria comunidade	Apresentar proposta pra Secretarias Municipais de Educação e Superintendência de Ensino;	Associação Quilombola; Secretarias Municipais; CONAB

Tema: ACESSO A ÁGUA, HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Objetivos Específicos: Construir estratégias de captação e armazenamento de água e investir na construção e melhoria da habitação e saneamento.

Meta 1: Ampliar as condições de acesso a água

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Aumentar disponibilidade de água nas residências.	Fazer levantamento da demanda em cada uma das localidades; Apresentar proposta de aquisição e instalação de caixas de água residenciais	Associação Quilombola



	nas habitações que não possuem	
Implantação da cisterna de captação de água de chuva nas casas do Quilombo – para consumo humano. (beber e cozinhar)	Apresentar proposta para a ASA Minas e para Governo Federal (MDS);	Associação Quilombola
Implantação da cisterna do P1+2 para criação de pequenos animais e pequenas produções.	Apresentar proposta para a ASA Minas e para Governo Federal (MDS);	Associação Quilombola

Meta 2: Promover ações de habitação e saneamento

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Melhorar a condições de habitação	Implantar Programa Minha Casa Minha Vida em todas as localidades – valorizando a arquitetura e técnicas construtivas tradicionais com os devidos aperfeiçoamentos.	Associação Quilombola; STRs;
Melhorar o saneamento e higiene nas residências	Construir banheiros em todas as residências; Implantar sistema de saneamento básico em todas as localidades do Quilombo.	Associação Quilombola; FUNASA; MDS

Tema: TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E LAZER



Objetivos Específicos: Garantir e melhorar a acessibilidade entre as localidades e a área urbana dos municípios vizinhos com ampliação no acesso aos meios de comunicação e dos espaços de lazer nas localidades.

Meta 1: Desenvolver obras de melhorias e criação de estradas.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Melhorar e aumentar a acessibilidade ao transporte das famílias do Quilombo	Negociar com as prefeituras a implantação de transporte coletivo abrangendo todas as localidades do quilombo; Reformar e encascalhar todas as estradas internas.	Associação Quilombola Prefeituras municipais – SJPonte, Varzelândia e Verdelândia
Diminuir número de motociclistas sem habilitação	Negociar com o DETRAN uma ação especial de Cidadania – no sentido de viabilizar cursos de formação de condutores – bem como exame da banca no próprio Quilombo.	Associação Quilombola – MDA – SEPPIR - MDS

Meta 2: Criar meios de comunicação.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Melhorar o acesso à telefonia	Implantar uma antena para telefonia móvel no quilombo; Implantar telefones públicos nas localidades do território	Associação Quilombola; ...

Meta 3: Construção de áreas de lazer para as diversas idades

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
--------------	-------------	---



Melhorar e ampliar áreas de lazer – quadras poliesportivas, praças e parques infantis,	Negociar elaboração de um projeto de ações esportivas para o Quilombo; Negociar com as prefeituras a reforma e melhoria da urbanização das vilas e povoados do Quilombo;	Associação Quilombola – Equipe técnica local
--	---	--

Tema: EQUIDADE DE GÊNERO, SAÚDE DA MULHER E COMBATE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Objetivo Específico: Avançar no reconhecimento da contribuição da mulher na família, na comunidade e nos espaços de representação política, acionando ações que garantam a equidade de gênero, de promoção da saúde e diminuição da violência doméstica.

Meta 1: Promover a equidade de gênero na famílias e nos espaços de representação sociopolítica.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Aumentar a participação das mulheres do Quilombo nos espaços de gestão	Garantir equidade na participação das mulheres na associação e nos conselhos municipais; Criar condições para que as mulheres participem das reuniões e encontros promovidos pela Associação Quilombola, mantendo espaços de convivência de crianças e adolescentes nos diversos eventos.	Associação Quilombola e associações e grupos locais;

Meta 2: Promover capacitações sobre a saúde da mulher.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
-------	------	--



Melhorar as condições de saúde da mulher e do homem	Realizar um curso específica sobre o assunto de saúde da mulher e do homem – para que ações preventivas e curativas possam ser contempladas nos programas de saúde; Apresentar propostas para gestores da saúde nos municípios	Associação Quilombola; GRAAL;
---	---	----------------------------------

Meta 3: Promover capacitações sobre a violência domestica.

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Combate a violência doméstica	Realização de atividades de formação e de sensibilização das famílias da comunidade sobre o assunto; Buscar apoio junto aos colaboradores para que possa ser construído um plano de curto e médio prazo;	Associação Quilombola; GRAAL;

Tema: Fortalecimento das tradições culturais

Festejos, Ritmos, Culinária e Artesanato

Ações	Como	Organizações e instituições a serem envolvidas
Fortalecer as práticas tradicionais: festejos, danças e brincadeiras	Realizar atividades coletivas com os diversos ritmos e brincadeiras lembrados na comunidade em geral; Apresentar para as escolas locais a proposta de incorporação nas disciplinas e no calendário escolar o ensino das tradições do quilombo – no âmbito religioso e festivo.	Associação Quilombola; Lideranças tradicionais;



	<p>Articular recursos e confeccionar uniforme apropriado para as apresentações da dança do batuque;</p> <p>Aquisição de instrumentos para as diversas manifestações culturais, como o batuque – caixas e pandeiros;</p> <p>Articular apoios para organização de barraquinhas.</p>	
<p>Gravar e sistematizar as reuniões dos grupos familiares para o festejo de “seu” Santo (a) e rezas.</p>	<p>Fazer a filmagem, gravações para materializar a memória em movimento destes festejos, com suas especificidades, prevendo um levantamento mais detalhado do significado e do montante de festejos existentes no território quilombola.</p> <p>Elaborar material didático sobre as práticas tradicionais relacionadas com danças, ritmos, brincadeiras e festejos</p>	<p>Associação Quilombola; Lideranças tradicionais; Pesquisadores da UNIMONTES e UFMG</p>
<p>Recuperação e fortalecimento dos cultivos e variedades tradicionais relacionados com a culinária local</p>	<p>Realizar levantamentos das espécies e variedades utilizadas tradicionalmente nos cultivos e na culinária de Brejo dos Crioulos – que ainda existem ou que foram extintas</p> <p>Identificar os cultivos e variedades tradicionais que foram perdidos e resgatar sementes para novos cultivos junto à famílias guardiãs com atividades de capacitação em conservação de sementes;</p> <p>Implantar casas de sementes de variedades tradicionais familiares e comunitária</p> <p>Ampliar áreas de cultivo de variedades tradicionais de arroz, com implantação de unidade de beneficiamento e realização da Festa do Arroz;</p> <p>Realizar festas de sementes junto com atividades culturais – culinária, religiosa, etc.</p>	<p>Associação Quilombola; Comissão de Agrobiodiversidade do Norte de Minas; STR de Varzelândia; Caritas CAA NM</p>
<p>Arte de sabores e saberes nos quintais</p>	<p>Realização de oficinas com as mestras da culinária nas localidades envolvendo as cozinheiras, professoras e serventes das escolas locais;</p>	<p>Associação Quilombola</p>



	<p>Sistematizar os principais pratos – avaliando os cultivos e variedades utilizados no preparo dos alimentos;</p> <p>Apoiar a finalização das farinheiras, engenho de cana e beneficiadora de arroz;</p>	
<p>Artesanato: Cordão de São Francisco; Tecido de Algodão; Arte na palha; Arte na madeira; Crochê.</p>	<p>Apoio na estruturação de unidades familiares e comunitárias de artesanato – tecido, couro, palha e madeira</p> <p>Abertura de canais de divulgação e comercialização dos produtos oriundos do artesanato quilombola Criação e financiamento para o Artesanato -</p>	<p>Associação Quilombola</p>